



Área de Mobilização Social



Rede Paulista de Controle
Social da Tuberculose

Nadja Faraone

23 de maio de 2011

Área de Mobilização Social

- Atua para sensibilizar, mobilizar, articular e capacitar a Sociedade Civil Organizada (ONGs) para o controle social da tuberculose.
- Seu olhar é sobre os grupos socialmente vulneráveis, como a população em situação de rua, os portadores do HIV, a população carcerária, os profissionais do sexo, os dependentes químicos e as comunidades empobrecidas.

Objetivos da Área

- sensibilizar a sociedade para olhar a tuberculose como doença física e social, estimular a ampliação do programa TDO (Tratamento Diretamente Observado)
- dar visibilidade às organizações que compõem a área de mobilização, realizando eventos, encontros, publicações e capacitações.
- colaborar com a discussão, investigação e elaboração de políticas públicas para a assistência à tuberculose, capazes de contribuir com a redução das desigualdades sociais, especialmente em saúde.

Perspectivas

- ❑ Sensibilizar as demais áreas à incluírem em suas pesquisas, a interface com a mobilização social.
- ❑ Todas as áreas precisam ouvir a sociedade e incluir suas considerações em seu processo de avaliação.

Proposta de Futuro

- ❑ Encaminhar projeto junto ao MDS – Ministério de Desenvolvimento Social: “Centro de Referência Psicossocial e Jurídico”
- ❑ Realizar Oficinas de Apoderamento e Ação para o controle da TB – comunidades, penitenciárias, casas de acolhida etc
- ❑ Realizar Oficinas de Sensibilização aos profissionais e diretorias das Unidades Penitenciárias
- ❑ Realizar acompanhamento de Pesquisas-Comitês

RPCSTB- Rede Paulista de Controle Social da TB

29/09/2005



Carta de Princípios da Rede Paulista de Controle Social da TB

Defesa da universalização dos direitos de saúde, garantida pela implantação e implementação de ações integrais para a cobertura das diferentes modalidades de atendimentos e serviços, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS;

Estímulo e fortalecimento da sociedade civil para o controle social da Tuberculose com participação na elaboração, implantação, acompanhamento/monitoramento, execução e avaliação das Políticas Públicas garantindo a promoção da saúde, prevenção, assistência e recuperação dos doentes;

Garantia da articulação de Políticas Públicas para facilitar a inter-setorialidade de programas e projetos nas diferentes áreas, como saúde, segurança alimentar e nutricional, meio ambiente, assistência social, educação, cultura e geração de trabalho e renda, para diminuição das profundas diferenças sociais existentes no estado de São Paulo;

Defesa do indivíduo com tuberculose em relação a princípios éticos, contra atitudes preconceituosas, quebra de sigilo, ao acesso à assistência, a problemas no trabalho, a encaminhamento e acompanhamento/monitoramento às investigações de denúncias;

Incentivo à produção de estudos e pesquisas para a elaboração e implantação de programas, projetos e propostas de Lei, que assegurem o reconhecimento dos diferentes segmentos e localidades;

Defesa do acesso à informação; fortalecimento da comunicação entre a sociedade civil, órgãos públicos e Conselhos de Saúde nas três esferas de governo.

Espaços de participação da RPCSTB

- REDE TB – Rede de Pesquisas em Tuberculose – Coordenação de Mobilização Social e Conselho Fiscal
- CMFG – SP – Comitê Metropolitano do Projeto Fundo Global – Vice-presidente e secretaria
- MCP- Mecanismo de Coordenação de País – Projeto Fundo Global – Vice presidente
- Parceria Brasileira contra a Tuberculose – Secretaria Executiva
- RECIT – Rede de Escolas de Cidadãos – França
- STOP TB Partnerships

Algumas realizações

Oficinas e Roda Viva

2º. Aniversário-Rede Paulista de Controle Social da Tuberculose

Onde cada um é protagonista.

Onde a participação, as competências, os olhares de cada um farão que todos avancem em conhecimentos para o Controle da Tuberculose



27 de setembro de 2007 8h às 17h - Hotel Excelsior
Av. Ipiranga, 770 - República São Paulo

A Tuberculose na Parada



- Participação da XII Parada GLBTT, dia 25/5/2008.
Todos unidos pelos objetivos de combate à TB na Parada.
Juntamos nossos balões aos da Parada e espalhamos a notícia...

TUBERCULOSE TEM CURA.

Veja as fotos.



Questões Jurídicas- Marcos Legais para apoio a pacientes e ex-pacientes de TB

Mesas Redondas e Simpósio para início de discussão sobre o tema – dia 21/08/2008- Instituto de Saúde- SP





Rede Paulista de Controle
Social da Tuberculose

Seminário



***O seu olhar, o meu olhar, o nosso olhar
sobre a
Tuberculose, na exigência de direitos***

3º. Aniversário



07 de outubro de 2008

8h30 – 17h

Hotel Excelsior

Av. Ipiranga, 770- República - SP

Projeto- Apoio Fundo Global- FAP
*Prevenção, Assistência, Estratégia DOTS para
controle da TB e da Co-infecção TB/HIV na
Penitenciária Feminina de Santana = SP*



Intervenções educativas (Externas)- 3 horas de duração

- dois monitores fazem distribuição de material educativo e estabelecem conversa sobre a co-infecção TB/HIV/Aids com as visitas – familiares e contatos das reeducandas.



Oficinas Reeducandas e Agentes Penitenciários



Oficinas e Simpósio: Tuberculose, doença física e social

**A REDE no FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2009-AMAZÔNIA-PA-BR
30 e 31 de janeiro de 2009**



